



Myron_Standret_CANVA

MITOS E VERDADES

PREVENÇÃO DE PERDAS NO VAREJO QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA ESTE ANO

A prevenção de perdas é um dos pilares da gestão das empresas varejistas, mas ainda cercada de muitos mitos. Alguns gestores associam o tema apenas à segurança física ou a furtos, quando, na verdade, ela envolve todas as áreas do negócio — da operação e logística até o financeiro e o comportamento do cliente.

Thiago Artacho (*)

Dessa forma, quero desmistificar os principais mitos e verdades sobre a prevenção de perdas e segurança no varejo, mostrando como ela pode se tornar um motor de eficiência e rentabilidade.

Mito 1: Prevenção de perdas serve apenas para evitar furtos

Esse é o mito mais comum. Embora o furto represente uma fatia importante das perdas no varejo, ele não é o único vilão. A perda ampliada envolve erros operacionais, falhas de estoque, fraudes, desperdício de energia, perdas judiciais e até prejuízos logísticos.

Verdade: A prevenção de perdas é uma estratégia de gestão de resultados, não apenas de segurança. Ela atua para eliminar desperdícios e melhorar a rentabilidade da operação como um todo.

Mito 2: Segurança física é suficiente para prevenir perdas

Instalar câmeras, alarmes e contratar seguranças é importante, mas não resolve tudo. Sem análise de dados, auditorias e cultura organizacional, a segurança atua apenas de forma reativa.

Verdade: A segurança no varejo deve ser inteligente e preventiva.

Integrar tecnologia (como BI e análise de comportamento) ao controle de processos permite identificar problemas antes que se tornem perdas financeiras.

Mito 3: Prevenir perdas é responsabilidade da segurança

Outro equívoco comum. A prevenção de perdas é responsabilidade de todos: estoquistas, operadores de caixa, gestores e até fornecedores.

Um erro de registro ou de conferência de carga pode gerar tanto prejuízo quanto um furto.

Verdade: A cultura de prevenção de perdas é coletiva. Quando todos entendem seu papel, o varejo ganha eficiência e reduz falhas repetitivas.

Mito 4: Implantar um programa de prevenção de perdas é caro

Muitos gestores acreditam que é necessário investir muito em tecnologia para começar. Na prática, pequenas ações de controle e treinamento já trazem grandes resultados.



Thiago Artacho

“A prevenção de perdas e segurança no varejo deixaram de ser um tema operacional para se tornarem parte estratégica da gestão. Mais do que evitar furtos, trata-se de garantir eficiência, sustentabilidade e rentabilidade em todas as áreas do negócio.



Divulgação

Verdade: A prevenção de perdas no varejo tem um dos melhores retornos sobre investimento (ROI). Cada real investido em controle e capacitação retorna múltiplos em margem e eficiência operacional.

Mito 5: As perdas são inevitáveis

Esse pensamento é perigoso e comum em empresas que não monitoram indicadores. Aceitar perdas como algo natural impede a evolução da gestão e mascara prejuízos significativos.

Verdade: Embora seja impossível eliminar 100% das perdas, é possível reduzir drasticamente com tecnologia, processos padronizados e auditoria contínua.

Mito 6: Prevenção de perdas atrapalha a experiência do cliente

Alguns varejistas acreditam que intensificar o controle pode inibir o consumidor ou criar desconfiança. Na verdade, a segurança inteligente e o estoque bem gerido melhoram a experiência de compra, garantindo disponibilidade de produtos e atendimento mais ágil.

Verdade: A prevenção de perdas fortalece a confiança do cliente. Ambientes seguros e organizados aumentam a satisfação e a fidelização.

Mito 7: Só grandes redes investem em prevenção de perdas

É comum pequenos varejistas acreditarem que esse tema é exclusivo das grandes redes. Porém, lojas de menor porte têm margens mais apertadas e sofrem ainda mais com pequenas falhas.

Verdade: Toda empresa — grande ou pequena — deve investir em prevenção de perdas. Inventário rotativo, conferência de recebimento e controle de caixa são medidas simples e altamente eficazes.

Mito 8: A tecnologia sozinha resolve o problema

Ferramentas de monitoramento, IA e sensores são grandes aliadas, mas não funcionam sem pessoas e processos bem definidos.

Sem engajamento das equipes, as tecnologias viram apenas mais um custo.

Verdade: A prevenção de perdas no varejo depende da combinação entre pessoas, processos e tecnologia. A tecnologia deve servir como apoio para decisões humanas e melhorias contínuas.

Mito 9: Prevenção de perdas se limita à loja física

Com o crescimento do e-commerce e das vendas omnichannel, novas formas de perda surgiram — como fraudes em pagamentos, chargebacks, devoluções indevidas e falhas logísticas. Focar apenas nas lojas físicas é um erro.

Verdade: A prevenção de perdas deve abranger toda a jornada do produto e do cliente, incluindo vendas online, logística reversa e meios de pagamento digitais.

Mito 10: Prevenir perdas é apenas reduzir custos

Reduzir custos é um benefício, mas não o único objetivo. A prevenção de perdas também melhora processos, aumenta produtividade, fortalece a imagem da marca e gera inteligência de negócios.

Verdade: Prevenir perdas é investir em eficiência e crescimento sustentável. Ao reduzir falhas e desperdícios, o varejo ganha competitividade e protege seus resultados a longo prazo.

A prevenção de perdas e segurança no varejo deixaram de ser um tema operacional para se tornarem parte estratégica da gestão. Mais do que evitar furtos, trata-se de garantir eficiência, sustentabilidade e rentabilidade em todas as áreas do negócio.

Empresas que adotam uma cultura preventiva, integrando pessoas, processos e tecnologia, não apenas reduzem prejuízos — mas criam vantagem competitiva, melhoram a experiência do cliente e fortalecem a confiança no mercado.

(*) CEO da Green Tech Solutions.